

<b>Título</b>	A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA UFPB: Desafios e Perspectivas.
<b>Autor</b>	SILVANA ELOÍSA DA SILVA RIBEIRO
<b>Orientador (es)</b>	Norma Montalvo de Soler
<b>Resumo</b>	<p>Neste momento em que abre-se um amplo campo de debate e crítica ao pensamento reducionista e materialista, que decorre do modelo capitalista de progresso, é oportuno fazer uma reflexão profunda dos aspectos centrais que, a partir dos anos 60, conformaram a situação de vulnerabilidade que vivenciam comunidades e segmentos produtivos excluídos, a partir de uma nova leitura da realidade nordestina, visando criar as condições materiais e políticas de um possível desenvolvimento sustentável. Apesar da mudança dos padrões vulneráveis preexistentes no mundo rural nordestino ter sido obstruída por muitos fatores, entre eles os vinculados ao próprio modelo de desenvolvimento em vigência, no presente trabalho abordamos o que coube aos Cursos das Ciências Agrárias neste processo. Tentamos desvendar a importância que a adoção de uma Política Agrícola calçada no padrão de desenvolvimento convencional teve para modernização da agricultura no Brasil e como esta opção de desenvolvimento agrícola influenciou os planos educacionais aplicados nas IES das Ciências Agrárias, tomando como universo-amostra de estudo aquelas que existem na UFPB. Finalmente, indicamos a relevância que a formulação e execução de uma orientação educacional ativa teria, entre outros, para a formação dos profissionais das Ciências Agrárias, visando a promoção de um desenvolvimento agrícola sustentável na região Nordeste, sem necessariamente situar-se na contramão da Política Educacional do país.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Universidade - Sociedade e Desenvolvimento Sustentável.